



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE PAIÃO**

**ATA N.º 20
SESSÃO ORDINÁRIA
27-06-2025**



LOCAL — Edifício Sede da Junta de Freguesia -----

DATA — 27 de junho de 2025 -----

INÍCIO — Vinte e uma horas e trinta minutos -----

A sessão iniciou-se com a presença de: -----

PRESIDENTE – Rui Miguel Dias da Cruz -----PS

1º SECRETÁRIO — José Manuel Neves Pereira----- FAP

2º SECRETÁRIO — Bárbara Rosa de Oliveira ----- FAP

MEMBROS: -----

José António Carvalho Gaspar ----- PSD

Carlos Veríssimo da Silva Mendes ----- PSD

Jorge Francisco Gariso ----- PS

Paulo Jorge Rodrigues da Silva Matias -----PS

Elisa Maia Vieira----- FAP

Uriel da Silva Pereira ----- FAP

----- SUSTITUIÇÕES -----

Figueira A Primeira: Edgar José Pedrosa Gonçalves por José Manuel Neves Pereira. -----

Pedro Nuno Domingues Cristino por Elisa Maia Vieira. -----

-----JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

Figueira A Primeira: Edgar José Pedrosa Gonçalves e Pedro Nuno Domingues Cristino. ----- .

Após verificação de quórum, deu-se início à sessão. -----

PRESIDENTE DA MESA cumprimentou os presentes e antes de ler a convocatória congratulou-se pelo regresso à Assembleia do Membro José António. Acha que é gratificante para a Assembleia e fica contente com o seu regresso. Parabenizou a Tesoureira do Executivo, bem como todos os que participaram, pelo esforço que foi feito para o Paião cumprisse com a tradição de participar nas Marchas de São João. Recordou que apesar de ser triste que o Paião não tenha ganho prémios, infelizmente já é habitual que mesmo quem merece não ganha. Gostou muito de ver a Marcha a desfilar na avenida e parece-lhe que não fica muito aquém das marchas que ganharam prémios.-----
Continuou lendo a convocatória enviada previamente a todos os elementos da Assembleia de Freguesia.-----



Explicou que, conforme email enviado anteriormente a todos os Membros, por não ter sido possível fazer a transcrição atempadamente da ata da reunião do dia 23 de maio, a aprovação dessa ata foi retirada do ponto 1.1 e será feita na próxima Assembleia. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PONTO UM: PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

1.1 Apreciação e votação da ata da reunião realizada a 28 de abril de 2025. -----

PRESIDENTE DA MESA propôs a dispensa da leitura da ata número 18, cuja mesma foi aprovada por unanimidade. Solicitou a cada elemento que manifestasse, de forma clara, a intenção de usar a palavra neste ponto e não havendo inscrições, passou-se de imediato à votação da ata em causa. ----

A Assembleia de Freguesia deliberou aprovar a ata número 18 por unanimidade dos participantes na reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de 28 de abril de 2025, com seis votos a favor de Rui Miguel Dias da Cruz (PS), Jorge Francisco Gariso (PS), Paulo Jorge Rodrigues da Silva Matias (PS), Carlos Veríssimo da Silva Mendes (PSD), José Manuel Neves Pereira (FAP) e Uriel da Silva Pereira (FAP). -----

1.2 Intervenção dos Membros da Assembleia de Freguesia; -----

PRESIDENTE DA MESA solicitou a cada elemento da Assembleia que manifestasse, de forma clara, a intenção de usar a palavra para discutir qualquer tema que não constasse na Ordem de Trabalhos e aceitou a inscrição dos Membros Jorge Francisco Gariso, Carlos Veríssimo da Silva Mendes e Uriel da Silva Pereira. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Jorge Francisco Gariso. -----

JORGE FRANCISCO GARISO cumprimentou os presentes e congratulou-se pelo trabalho realizado no Parque Infantil. Em seguida referiu a sua preocupação com o estado de limpeza da vila do Paião, uma vez que as ruas estão muito sujas, considerando que a situação atual é bastante negativa. Disse que, vivendo há muitos anos na localidade, nunca viu as ruas tão degradadas em termos de limpeza, apontando como exemplo a existência de ervas de grande porte junto ao edifício da antiga farmácia do Paião. Reconheceu que existem algumas ruas mais limpas, mas na generalidade o estado é do pior que se vê no Paião. Relativamente ao Cemitério, referiu que se fez um trabalho digno, mas que, ainda assim, tem uma má apresentação, e o desleixo é visível. Sublinhou que quem visita os seus entes queridos, sobretudo na zona do último talhão, acabam por contribuir para essa imagem negativa,



ao deixarem amontoadas flores velhas, transmitindo a ideia de abandono e de que o espaço “não tem dono”, nem é cuidado. Por fim, solicitou esclarecimentos ao Presidente sobre a existência de um aterro de entulho nos Vales, questionando quem é o responsável pelo mesmo e qual a finalidade prevista para o terreno e para o material ali depositado. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Carlos Veríssimo da Silva Mendes. -----

CARLOS VERÍSSIMO DA SILVA MENDES cumprimentou os presentes e manifestou os eu agradecimento pela realização de marchas neste ano. No entanto ficou aborrecido porque, na sua perspetiva, a Junta de Freguesia continua a “separar as águas”, salientando que a Freguesia deve ser considerada como uma só, mas, a seu ver, até nas marchas tentaram afastar de alguma forma o Paião. Na qualidade de membro da Direção da Sociedade Filarmónica entende que não feita a melhor abordagem. Afirmou que a Filarmónica se propôs a colaborar com a Junta de Freguesia, tendo o senhor Presidente dito que “quem entrasse é que recebia o dinheiro”. Dirigindo-se ao Presidente de Junta afirmou que cabe ao Executivo promover a união da Freguesia e não a sua divisão todo e não fazer separação, acrescentando que não se sente satisfeito com a atual situação. -----

Relativamente à Feira das Freguesias, mencionou que, no ano anterior, a Filarmónica não esteve representada, apesar de considerar que deveria ter estado. Referiu que, quando questionado, o Presidente da Junta atribuiu a responsabilidade à Câmara Municipal, o que considerou incorreto, esclarecendo que é a Junta quem indica à Câmara Municipal quais as entidades a participar. É de opinião que a Filarmónica Paionense merecia ter tido pelo menos uma atuação no ano passado. Este ano, em representação da Filarmónica atuaram o Grupo de Cavaquinhos e a Banda Filarmónica, o que considerou razoável, entendendo até que seria suficiente apenas uma das duas. -----

Sobre questões de limpeza, apontou a situação da Rua Professor José Nunes Gonçalves, onde a presença de silvas num terreno invade o passeio, obrigando os peões a circular pela estrada. Considerou que esta situação não é louvável, demonstrando o seu desagrado. -----

Recordou que a Tesoureira, senhora Sónia Saramago, afirmou na última reunião da Assembleia de Freguesia que não se deveria reprovar a aprovação do Acordo Constitutivo da Associação de Freguesias, porque seria a única Freguesia a não aprovar. Esclareceu, contudo, que essa informação não correspondia à verdade, dado que as Freguesias de Lavos e Alqueidão apenas reuniriam em data posterior, não tendo ainda deliberado sobre o assunto. -----



Mencionou ainda a degradação da estrada do Bizzorreiro e a também a situação do coreto, retirado há três anos e que ainda não foi repostado. Considerou que esta atitude denegriu a imagem do Paião, defendendo que não deveria ter sido retirado sem que houvesse substituição imediata.

O Presidente da Junta referiu que as obras estavam a terminar, mas, na sua opinião, o prazo de conclusão será alguns meses mais tarde. Questionou, por fim, a data prevista para a conclusão das obras da Rua Direita e se haverá novos melhoramentos na estrada entre o Coreto e a pastelaria Flor e Lídia. Referiu que se encontrava um pouco irritado, tendo pedido desculpa por tal facto e que foi dessa forma que a sua intervenção lhe saiu -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Uriel da Silva Pereira. -----

URIEL DA SILVA PEREIRA cumprimentou todos os presentes e felicitou o Executivo pela determinação, persistência e celeridade demonstradas na concretização da Marcha de São João, contribuindo assim para a valorização e dignificação contínua da Freguesia. Destacou que, apesar do tempo limitado e da descrença de alguns que se decidiram afastar-se deste evento, a tarefa não era simples. Graças à dedicação de quem acreditou, foi possível transformar o que parecia inalcançável numa realidade. Parabenizou todos os intervenientes que tornaram a marcha num grande espetáculo. Enalteceu a participação da Oucofra, que dignamente representou a Freguesia, tanto na sardinhada como nas Tasquinhas, oferecendo pratos de grande qualidade. Felicitou todos os envolvidos. Continuou, dizendo que esses eventos exigem esforço imenso, muitas vezes para além dos limites pessoais, expressando o seu profundo agradecimento por elevarem o nome da Freguesia. Desejou muito sucesso à Associação de Freguesias do Vale do Pranto na concretização dos seus objetivos, esperando igualmente que os habitantes das freguesias se revejam na Associação e a sintam como sua. Congratulou o Executivo pela persistência demonstrada, bem como o município, pelo arranque das aguardadas obras da EM622. Era uma necessidade muito antiga e frequentemente mencionada na Assembleia devido ao seu estado de degradação. Por fim referiu que última Assembleia o seu nome foi posto em causa pelo Membro Jorge Gariso no que diz respeito a alegados negócios em nome da Junta de Freguesia relativamente à obra do Coreto. Aguarda que o senhor Jorge Gariso apresente justificações para tais afirmações. Disse ainda que, sem pretender descer ao nível do senhor Gariso, e mantendo a postura de elevação e respeito que sempre trouxe à Assembleia, considera profundamente lamentável, triste e repugnante qualquer insinuação relativa a negócios impróprios. Remeteu para a



ata número 17, da sessão de 27/12/2024 onde a sua intervenção se encontra devidamente registada e esclarecida. Reforçou que contactar empresas não constitui qualquer tipo de negociação, esclarecendo que foram sempre solicitados orçamentos, cabendo ao Executivo a decisão final. Conclui dizendo que todos podem evoluir com o tempo, contudo é importante sublinhar que este Executivo não pauta a sua atuação com práticas dúbias, o mesmo não pode afirmar relativamente a Executivos anteriores. Reforçou que a ideia a auditoria continua a ser uma questão que me inquieta. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Jorge Francisco Gariso. -----

JORGE FRANCISCO GARISO referindo-se à intervenção do Membro anterior, esclareceu que a sua afirmação foi “não reconheço, nem nunca me foi apresentada, uma delegação de competências para o senhor Uriel tratar de negócios da Junta de Freguesia”. Acrescentou que, quando se afirma que no atual Executivo não existem situações dúbias, não põe tal facto em causa porque nunca aflorou esse assunto. Do mesmo modo, sublinhou que, no Executivo em que anteriormente participou, também nunca ocorreram situações dúbias. Reforçou que não é tem conhecimento que exista no Regime Jurídico alguma delegação de competências para que um Membro da Assembleia de Freguesia possa tratar de assuntos em nome da Junta de Freguesia. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Carlos Veríssimo da Silva Mendes. -----

CARLOS VERÍSSIMO DA SILVA MENDES em resposta ao que foi dito pelo Membro Uriel Pereira, afirmou não compreender a sua observação sobre as marchas, uma vez que o Paião já teve outras edições de marchas de qualidade, nas quais também colaborou, mas salientou que cada um tem direito à sua própria opinião.

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo para, caso assim o entenda, responder às questões apresentadas. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO começou por cumprimentou os presentes e, respondendo às questões apresentadas pelo Membro Jorge Gariso, disse que em relação ao Parque Infantil ainda existem pormenores por concluir, nomeadamente a instalação, na parte exterior, de aparelhos de manutenção e um bebedouro. -----

Relativamente à limpeza das ruas da Vila do Paião, afirmou que o problema afeta toda a freguesia e também freguesias vizinhas, com exceção da Freguesia do Louriçal, que recentemente contratou empresas para esse efeito. Relativamente ao Cemitério, esclareceu que, devido à falta de um



trabalhador por baixa, a limpeza é difícil de manter, e que as flores acumuladas no fundo do cemitério evidenciam a falta de civismo das pessoas. -----

Referiu que o terreno nos Vales recebeu inicialmente terras limpas e posteriormente terras com tout-venant misturado, material que se pretende utilizar nos caminhos florestais. O terreno poderia ter outra finalidade, mas atualmente é este o seu uso. -----

Relativamente às questões apresentadas pelo Membro Carlos Veríssimo, considerou que este demonstra alguma irritação, e não entende a sua origem, sugerindo que talvez fosse por trazer problemas de casa. Da mesma maneira, mas não percebeu o uso da expressão “separar as águas”. ---

Esclareceu que foi realizada uma reunião com todas as coletividades da Freguesia, incluindo o anterior Presidente da Sociedade Filarmónica Paionense, onde ficou definido que iriam participar nas Marchas. Após as eleições e a mudança de Direção, ele enviou um e-mail para a Filarmónica a felicitar os novos Corpos Gerentes e a confirmar que eles iriam participar nas marchas, enviando também os documentos relativos à inscrição da marcha, que chegaram com algum atraso da Câmara Municipal, ao qual a Junta é alheia. Nesta altura que já se ouviam rumores de que a Filarmónica não iria participar nas marchas, a Junta de Freguesia decidiu organizar as marchas, tendo ponderado convidar outras coletividades, mas verificou que estas também enfrentariam dificuldades. Esclareceu que fez um pedido de apoio ao Presidente da Filarmónica de modo a facilitar o trabalho da Junta de Freguesia, nomeadamente com o empréstimo de arcos e saíotes. Reforçou que apenas obteve uma resposta da Filarmónica na semana passada, antes do desfile das marchas a informar que estava disponível para colaborar com a cedência do edifício da Filarmónica para convívio ou lanche, no dia da apresentação da marcha no Paião. Ressaltou que o Membro Carlos Veríssimo referiu que a Freguesia é única, no entanto foi o único a mencionar a existência de separação, utilizando essa expressão. Questionou ainda se o mesmo tem consciência de que vive numa freguesia rodeada de arrozais, pelo menos de um dos lados, considerando desajustado o seu comentário. -----

Relativamente à falta de limpeza, afirmou que não considera louvável o estado atual da Vila e questionou se seria aceitável que outra localidade se encontrasse em situação semelhante. -----

Quanto à Associação de Freguesias Vale do Pranto, disse que tem sido o sucesso, afirmou que o sucesso depende da responsabilidade e do trabalho desenvolvido, salientando que não se trata de uma



questão política, dado que os executivos das sete freguesias seguem cores políticas diferentes, mas todos procuram desempenhar um bom trabalho para todas as Freguesias. -----

Sobre a estrada do Bizzorreiro, informou que tem pressionado a Câmara Municipal para a sua beneficiação, sendo que a obra, no valor de 130.000 €, encontra-se em fase de empreitada e deverá ser realizada ainda este ano. Acrescentou que possivelmente não haverá outras obras na freguesia, apesar de existirem pedidos. -----

Referiu ainda que, relativamente ao coreto, gostaria de celebrar o centenário com um coreto novo e comentou que a obra de beneficiação da Rua Direita continua a gerar descontentamento entre a população e os comerciantes. -----

Relativamente à intervenção do membro Uriel, manifestou desconforto com ataques entre membros. Referindo-se a afirmação do membro Jorge Gariso acerca de delegação de competências, referiu que a Assembleia de Freguesia pode trabalhar em grupos de trabalho, embora tal nunca tenha sido feito, e concordou que poderia ter partido do executivo a criação de um grupo de trabalho, concordando que poderia ter partido do Executivo a criação de um grupo de trabalho. Ressaltou que Membro Uriel faz voluntariado em prol da sua freguesia, o que outros membros não fazem. -----

Por fim, sobre a obra de melhoramento da EM622, esclareceu que esta beneficia as freguesias do Paião e do Alqueidão, mas ficará registada apenas na lista de obras do Paião, representando um investimento superior a 200.000 €, beneficiando também a freguesia do Alqueidão. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra aos Membros Carlos Veríssimo da Silva Mendes e Jorge Francisco Gariso para que pudessem responder a questões apresentadas. Solicitou aos Membros da Assembleia que fosse mantido o tom de cordialidade. -----

CARLOS VERÍSSIMO DA SILVA MENDES não aceita que o senhor presidente de Junta lhe diga que vem irritado de casa. Referiu ainda que as declarações do Presidente sobre as Marchas não correspondem à verdade, uma vez que o Presidente da Filarmónica solicitou à Junta de Freguesia colaboração, tanto a nível de pessoal como de apoio financeiro, antes mesmo de se falar em organização da marcha por parte da Junta. Acrescentou que foi a primeira vez ouviu do Presidente da Junta a informação de que a obra da estrada do Bizzorreiro está em fase de empreitada, tendo até então apenas sido mencionado que seriam efetuados trabalhos de tapamento de buracos. -----



No que respeita à afirmação do Presidente de que as pessoas “não dão valor” à obra da Rua Direita, defendeu que os comerciantes dessa rua foram lesados e são prejudicadas pelas obras. Salientou que algumas lojas chegaram a encerrar e outras viram o seu volume de negócios bastante reduzido, sendo por isso compreensível a insatisfação manifestada. -----

JORGE FRANCISCO GARISO esclareceu que nunca teve intenção de pôr em causa o bom nome de ninguém. No entanto, referiu que o senhor Uriel tem vindo a mencionar, ao longo de todo o mandato, a questão da auditoria, o que pode ser interpretado como desconfiança relativamente a eventuais desvios de verbas ou a outras situações graves por parte do executivo anterior. Recordou ainda que, na realidade, não havia dinheiro, tendo mesmo o Executivo anterior permanecido oito meses sem receber vencimentos devido à falta de dinheiro. -----

PRESIDENTE DA MESA não havendo mais nenhum pedido de intervenção, deu por encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PONTO DOIS: PERÍODO DA ORDEM DO DIA; -----

PRESIDENTE DA MESA colocou à votação a autorização para a Assembleia aprovar cada ponto de discussão da Ordem de Trabalhos em ata-minuta, de modo a entrar em vigor no imediato. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a autorização da aprovação de cada ponto de discussão da Ordem de Trabalhos em ata-minuta. -----

Deliberação votada e aprovada, por unanimidade, em ata-minuta. -----

2.1 "Informações do Presidente da Junta de Freguesia"; -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO leu o documento que se transcreve: -----

“Informações do Presidente junho 2025 -----

INFORMAÇÃO RELATIVA AOS TRABALHOS DA BRIGADA DA JUNTA. -----

Estamos numa fase do Ano em que tudo parece estar com necessidade de limpeza. -----

Estamos a fazer tudo para chegar a toda a Freguesia, mas nem sempre se nota o trabalho realizado, já que a erva volta a crescer rapidamente. -----

Em maio foi realizado: -----



- Limpeza de bermas e valetas em Calvino e Sobral na envolvente ao Parque de Lazer e edifício da Junta de Freguesia. -----
- Limpeza de bermas e valetas nas Ruas do Lavadouro e dos Neves, incluindo o recinto das Festas em Porto Godinho. -----
- Limpeza de Bermas e valetas na Rua das Serrinhas e Rua Principal do Outeiro, (antiga 109). -----
- Foram aplicados produtos químicos nos cemitérios e fonte de São João. -----
- Limpeza de passeios na Rua da Piscina, Rua da Escola Dr. Pedrosa Veríssimo, e envolvente à piscina e gimnodesportivo. -----
- Limpeza Junto ao Rio Pranto para realização de corrida de barcas. -----
- Limpeza do recinto da feira. -----
- Limpeza de bermas e valetas em Asseição. -----
- Ajardinamento nos jardins do Alvideiro -----
- Limpeza de passeios na envolvente aos Bombeiros e Centro de Saúde. -----
- Ajardinamento jardins da Piscina, Gimnodesportivo e Beco da Rua da Piscina. -----
- Limpeza na Rua do Outeiro, Travessa Casal dos Adobos e Rua Casal dos Adobos. -----
- Limpeza na Rua do Calvário em Copeiro. -----
- limpezas e regas na Fonte de São João e na Rua dos Santinhos. -----
- Trabalhos cemiteriais, aproveitando para algumas limpezas nos dois cemitérios. -----
- Em Junho: -----
- Limpeza de bermas e valetas em Casal Verde e Vales; -----
- Limpeza de passeios e valetas na Rua Direita (desde os Vales até ao início das obras) e Rua 5 de Outubro; -----
- Limpeza da EBI do Paião. -----
- Limpeza de passeios na Rua da Figueira da Foz e Avenida Olívio de Carvalho -----
- Limpeza de bermas e valetas em Copeiro. -----
- Limpezas em Seiça, na envolvente à capela e Junto ao Mosteiro. -----
- limpeza e plantação de árvores de fruto na Fonte das Carriças. -----
- Início de limpeza de bermas e valetas na Rua da Serra e Rua do Facho. -----
- colocação de massa fria em buracos em várias ruas da Freguesia. -----



OBRAS REALIZADAS E/OU EM CURSO -----

- Foram terminadas obras de melhoramentos no Jardim do Alvideiro e parque infantil. (ficando por resolver a reparação ou substituição dos aparelhos de manutenção física). -----
- Deram início as obras de beneficiação da M622 entre os limites do Concelho e a Rua do Arneiro da Pela no Sobral; -----
- Estão em fase de conclusão as obras de substituição da placa e pedras do coreto, para o mais rápido possível podermos recolocar a estrutura metálica que lhe serve de cobertura. -----

ATIVIDADE DA JUNTA/COMPROMISSOS, REALIZAÇÕES, COMPARÊNCIAS INSTITUCIONAIS:

No fecho da nossa participação do Projeto Europeu, estiveram presentes o Presidente e a Tesoureira Sónia Saramago em Medullin, na Croácia, onde se debateu o tema, Juventude e voluntariado na Europa. Foi muito enriquecedor, já que sendo nós um Executivo que sempre deu prioridade ao Voluntariado, demos por nós a verificar que não somos os únicos, e por lá o voluntariado é realmente praticado em alta escala, sendo um assunto tratado e regulamentado ao nível do Estado.

Estamos em Junho, mês das Festas na Cidade.-----

Este Ano estivemos representados nos palcos da Feira das Freguesias pelo grupo de Cavaquinhos e pela banda da Sociedade Filarmónica Paionense, pelo Grupo de Danças Latinas do GIRP, e pelo Rancho Etnográfico da Borda do Campo. -----

A Nível Gastronómico os trabalhos foram assegurados pelo Oucofra, tanto na participação na festa da Sardinha como na Feira das Freguesias. -----

No que respeita à participação nas Marchas de São João, tendo nós conhecimento que o Paião não estaria representado pela Sociedade Filarmónica Paionense, achando que o Paião deveria estar representado, decidiu-se ser a própria Junta a avançar, mesmo sabendo nós que estamos numa época de fim de mandato em que os trabalhos são a dobrar e com limites de tempo a cumprir. -----

A Tesoureira Sónia Saramago ficou encarregue de dirigir esse processo que sendo complicado e num curto espaço de tempo, se conseguiu levar a bom termo, e a Marcha compareceu dignificando também o nome do Paião, levando até à cidade os nossos costumes e tradições. -----



Sobre esta participação tenho que deixar aqui bem explícito o nosso agradecimento geral a todos quantos participaram e ajudaram das mais variadas formas para que a Marcha pudesse realmente sair à rua com brilho e alegria. -----

Em suma, nas Festas da Cidade, todos dignificaram o bom nome do Paião, deixando-nos orgulhosos daquilo que temos e representamos. -----

No dia 14 de junho estivemos presentes no Mosteiro de Seíça onde foi apresentado o resultado dos trabalhos arqueológicos levados a cabo no decurso na empreitada de reabilitação do Mosteiro.-----

No que respeita ao Processo da criação da Associação de Freguesias do Vale do pranto, que passou por esta assembleia em sessão extraordinária no passado mês de maio, veio a culminar na constituição formal da referida associação, numa entidade de direito publico, legalmente constituída. Este formalismo foi realizado no dia 24 de junho na Junta de Freguesia de Samuel, Concelho de Soure com a assinatura das sete freguesias envolvidas numa Escritura histórica e pioneira. -----

No dia 25 de junho, no Mosteiro de Seíça, demos mais um passo, numa Sessão Pública, procedendo à apresentação da Estratégia de Valorização e Promoção do Vale do Pranto 25-30, evento para o qual os Membros desta Assembleia foram convidados. -----

Nesta sessão com mais de 100 participantes, foi apresentada a Associação, os seus objetivos e os trabalhos preparatórios desenvolvidos durante dois anos e meio. -----

Num segundo momento, teve lugar um debate muito interessante sobre "o Futuro das escalas de governação e do desenvolvimento territorial", moderado por Rui Fernandes, Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara Municipal de Soure. O debate teve como participantes o Dr. Pedro Santana Lopes, nosso Presidente de Câmara, o Presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, Jorge Brito, Secretário Executivo da CIM região de Coimbra e Luís Matias, Coordenador da Intervenção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior, oradores de excelência. -----

Por fim, teve lugar a apresentação da Estratégia de Valorização e Promoção Vale do Pranto Horizonte 25-30, uma visão integrada para valorizar o território, a sua identidade e as suas gentes. O nosso plano de ação é constituído por três programas estratégicos (semear, cultivar e colher), e por 30 projetos mobilizadores. tudo isto está presente num documento de Estratégia de Valorização e Promoção Vale do Pranto Horizonte 25-30, que vos podemos disponibilizar se for do vosso entendimento. -----



Esta Junta tem à ordem em sede bancária as quantias de 11.922,96€ na Caixa Geral de Depósitos, 164.001,67€ na Caixa Agrícola, o que perfaz o valor de 175.924,63€. -----

Esta Junta tem à sua guarda, a prazo, em Sede bancária as quantias de 140.270,91€ na Caixa Geral de Depósitos, 93.290,51€ na Caixa Agrícola, o que perfaz 233.561,64€, quantia relativa aos Baldios do Paião.” -----

Após a leitura esclareceu que o valor à ordem tem vindo a subir, mas poderá vir a diminuir devido às obras da Piscina. Apesar de não ter havido questões sobre as obras de beneficiação da Piscina, afirmou que não se sabe ao certo quanto tempo a mesma irá encerrar, estando previsto que encerrar por 365 dias. O valor relativo aos Baldios tem vindo a subir. Têm sido feitas aplicações mensais de maneira a garantir uma taxa de juro mais elevada. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a possibilidade aos Membros da Assembleia para pedirem esclarecimento em relação às informações transmitidas pelo Presidente do Executivo. Não havendo qualquer pedido de esclarecimento por parte dos Membros passou-se ao ponto seguinte.” -----

2.2 “Apreciação, discussão e votação da Proposta da Adenda ao Auto de Transferência de Competências do Município da Figueira da Foz na Freguesia de Paião.”; -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo para apresentar o ponto e se pronunciar sobre a proposta, que se anexa à ata (Anexo 1). -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO informou que o Executivo Municipal deliberou atribuir um aumento de verba para a Freguesia, correspondente a cerca de **2,3%**, passando de aproximadamente 68.000 € para 70.000 €. Referiu ainda que, apesar de o Executivo considerar este aumento reduzido, uma eventual tentativa de negociação poderia levar a Câmara a justificar que já deram muito dinheiro para o Paião, correndo-se o risco de uma redução do montante já aprovado. -----

PRESIDENTE DA MESA não havendo pedidos de esclarecimento, colocou de imediato à votação a Proposta da Adenda ao Auto de Transferência de Competências do Município da Figueira da Foz na Freguesia de Paião. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da Adenda ao Auto de Transferência de Competências do Município da Figueira da Foz na Freguesia de Paião.----

Deliberação votada e aprovada, por unanimidade, em ata-minuta. -----



2.3 “Apreciação, discussão e votação da proposta de 2ª Alteração Modificativa Orçamental - Ano 2025.”;-----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo para apresentar o ponto e se pronunciar sobre os documentos, que se anexam à ata (Anexo 2). -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO justificou a presente proposta de alteração com o aparecimento de receitas que não estavam previstas bem como de despesas que não estavam incluídas no orçamento inicial.-----

PRESIDENTE DA MESA Não havendo qualquer pedido de esclarecimento por parte dos Membros passou-se de imediato à votação do ponto. -----

PRESIDENTE DA MESA colocou de imediato à votação Proposta apresentada. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de 2ª Alteração Modificativa Orçamental - Ano 2025. -----

Deliberação votada e aprovada, por unanimidade, em ata-minuta. -----

PRESIDENTE DA MESA deu por encerrado o Período da Ordem do Dia. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PONTO TRÊS: PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO; -----

PRESIDENTE DA MESA aceitou a inscrição dos fregueses Gildo Nunes e Paulo Pinto.-----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao freguês Gildo Nunes. -----

GILDO NUNES tomou a palavra para manifestar que a página de Facebook da Junta de Freguesia tem vindo, recentemente, a divulgar sobretudo festas e romarias, acrescentando que a presente Assembleia apenas foi publicitada duas horas antes da sua realização. Mencionou ainda a situação dos caixotes do lixo, referindo que, na entrada da Rua Direita, existem dois caixotes que nunca se encontram cheios, enquanto a cerca de 300 metros existem outros dois. Já nos Vales existe apenas um contentor, que se encontra frequentemente cheio. Acrescentou, igualmente, que não existe qualquer vidrão na rotunda.-----

PRESIDENTE DA MESA esclareceu que a publicitação da realização das Assembleias de Freguesia são da sua responsabilidade e não do Executivo. Qualquer reclamação deve ser dirigida à sua pessoa. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao freguês Paulo Pinto. -----



PAULO PINTO iniciou a sua intervenção referindo-se ao Mosteiro de Seça, considerando injusto que, na inauguração realizada pelo Presidente da Junta, apenas tenham sido destacadas as figuras de Fernando Canas e José Canas como fundamentais no processo. Sublinhou que, apesar de reconhecer o contributo de ambos, entende que o trabalho decisivo em prol do Mosteiro foi o seu próprio enquanto Presidente. Recordou ainda que Fernando Canas foi sobretudo um dinamizador da Feira de Seça, mas faleceu antes da aquisição do Mosteiro pelo Município, enquanto o Eng.º José Canas, em momento público, chegou a defender a sua demolição num colóquio sobre Seça, que decorreu na Escola Dr Pedrosa Veríssimo, onde terá dito " Eu, se fosse o João Ataíde arranjava 150. 000 € para demolir uma vez que ali nada vai ser feito". Ressalvou que esse facto poderia ser confirmado pelo senhor José Coelho, da Atouguia, pessoa idónea que esteve presente no referido colóquio, onde ele próprio lhe disse que jamais isso iria acontecer porque o Mosteiro de Seça seria recuperado. No entanto, reconheceu que o Eng.º José Canas viria a ter papel relevante através das obras em que participou.--

Referiu-se depois à questão da auditoria abordada pelo Membro Uriel Pereira, recordando que o Executivo já teve 4 anos para a fazer e que os membros do PS sempre manifestaram disponibilidade para a aprovar, lamentando a persistência de suspeições sem fundamento. Apelou a que, caso existam situações concretas, estas sejam apresentadas de forma clara, assumindo que os erros devem ser assumidos e corrigidos. Recordou o que o referido membro havia escrito na comunicação social, aquando da assinatura do contrato de adjudicação da obra de Seça: "A Praia da Figueira ainda tem muita areia para atirar para os olhos dos figueirenses. E estes políticos de caserna ainda pensam que as pessoas ficam cegas com a areia e continuam atirando como se nada fosse. Enfim, é o que temos." Sobre a Estrada Municipal 622, esclareceu que a obra não foi executada no seu mandato por se entender que deveria ser feita em condições adequadas, com um investimento previsto de 475.000€, e não apenas com remendos. Na altura o Executivo optou por fazer outras obras na Freguesia, dado que a via serve mais o concelho vizinho de Soure do que a freguesia do Paião, embora, a seu ver, seja uma estrada importante e a obra seja uma necessidade. -----

Questionou ainda a existência de diferentes páginas online associadas à Associação de Freguesias do Vale do Pranto Referiu ainda que não tem a positividade que o senhor Presidente da Junta apresenta em relação a esta Associação. Reforçou a ideia de que quem é responsável pelas publicações numa das páginas do Vale do pranto, apresenta vários erros ortográficos, e o faz de maneira por vezes



arrogante e inconveniente, usando esse projeto para se autopromover profissionalmente. Na sua opinião não é correto a Junta de Freguesia ajudar a esta promoção, identificando o autor numa das suas fotografias. -----

Relativamente ao voluntariado, alertou para a diferença com a delegação de competências, defendendo que não se devem confundir os dois conceitos, sendo que o primeiro depende apenas da vontade do Executivo e segundo depende de autorização da Assembleia de Freguesia. -----

Relativamente à fonte de São João, é da opinião de que foi um erro estratégico a intervenção que foi levada a cabo, havendo ervas a crescer no local, que não se tem demonstrado apelativo para a população. Acredita que houve mau planeamento em relação à água subterrânea e prevê que no futuro o local estará um caos. -----

Sobre o parque infantil, recordou que pertence à Junta de Freguesia e não à Câmara Municipal, tendo sido reabilitado pelo seu executivo, num valor de cerca de 25.000€, porque o Executivo Camarário anterior a 2009 não teve dinheiro para realizar os arranjos necessários. -----

Quanto à piscina, assinalou que as obras constavam já do orçamento desde 2020 e finalmente serão realizadas. Questionou a capacidade de manutenção e limpeza, uma vez que tem ouvido queixas a respeito de falta de limpeza. Questionou igualmente se o Executivo irá tomar medidas em relação à concorrência que terá por parte da nova Piscina Municipal da Figueira da Foz. -----

Criticou ainda o tom e a gestão da página oficial de Facebook da Junta, que classificou como “acriançada” e escrita com um tom de arrogância cada vez maior, questionando quem era responsável pelas publicações. -----

Relativamente ao projeto Jovens na Democracia, questionou se mais algum jovem participou nas viagens, além o Executivo e do irmão da senhora tesoureira do executivo, recordando que no seu mandato houve participação a cerca de 15 jovens da freguesia. Acrescentou ainda que nos outros países a organização envolve cerca de 30 pessoas enquanto na freguesia do Paião participaram 67 pessoas na organização deste evento. -----

Quanto às marchas populares, congratulou-se com a sua realização, mas alertou para a perda da identidade da Freguesia. Manifestou preocupação com os serviços do Espaço do Cidadão, uma vez que outras Junta de Freguesia têm serviços que não existem na nossa Freguesia, o que pode levar à perda de utentes para outras freguesias. -----



Relativamente aos resíduos acumulados no terreno dos Vales, informou ter sido contactado por pessoas interessadas em promover um abaixo-assinado, o que procurou evitar, aguardando, contudo, que seja feito o levantamento do material, uma vez que a situação apenas está a beneficiar alguém. Acrescentou que o mesmo já havia sucedido com a obra de Seiça e referiu ter conhecimento de que o ICNF solicitou a retirada dos materiais existentes no antigo campo de futebol da Telhada, o que ainda não aconteceu. -----

Alertou para a falta de limpeza junto aos contentores de lixo junto à EB. 2/3 do Paião, bem como junto ao estacionamento. Por fim, agradeceu a homenagem feita aos Presidentes de Junta após o 25 de Abril, no entanto não compreende por que motivo a sua fotografia é a única que não se encontra na página de Facebook da Freguesia. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO informou que a convocatória foi publicada na página do Facebook da Junta quatro dias antes da sessão, tendo o referido freguês colocado “gosto” três dias antes. Relativamente aos contentores do lixo, esclareceu que a Câmara Municipal dispõe da aplicação “Diga”, através da qual os munícipes podem reportar situações deste tipo de forma mais rápida e eficaz do que através da Junta de Freguesia. -----

Sobre as questões levantadas por Paulo Pinto, considerou que se tratam de matérias antigas e ultrapassadas, sublinhando que o atual executivo tem obra realizada. Relativamente à inauguração das obras do Mosteiro de Seiça, recomendou que fosse relido o discurso proferido por si, pois não corresponde exatamente ao que foi referido.

Quanto à Estrada Municipal 622, afirmou não estar interessado em discutir o que estava previsto no passado, dado que atualmente se procura executar a obra da melhor forma possível. Referiu também que estão a ser realizadas obras há muito aguardadas, nomeadamente na Rua das Rosas em Calvino (há 40 anos reclamada), na Rua da Carvalheira em Porto Godinho (há 20 anos), na Rua Direita (reclamada há 20 ou 30 anos) e no Bizzorreiro.-----

Relativamente à Associação de Freguesias do Vale do Pranto, afirmou que só o futuro dirá do seu sucesso, considerando infundadas as reticências apresentadas. Esclareceu que o fotógrafo associado à Associação também presta serviços à Freguesia do Paião, tendo sido responsável pela reportagem das marchas e da inauguração do Mosteiro de Seiça. Acrescentou que já existia anteriormente uma página



particular intitulada “Amigos do Vale do Pranto”, gerida pelo referido fotógrafo e por outros cidadãos, sendo que a página oficial da Associação foi criada apenas na semana anterior, sem relação com a anterior. -----

No que respeita aos programas europeus para jovens, explicou que apenas uma viagem é suportada pelo programa, sendo que a participação de outra pessoa implica sempre custos a cargo do próprio. Recordou que, da última vez em que participou, suportou integralmente as despesas. -----

Concluiu afirmando considerar mais grave o facto de haver munícipes que se dirigem ao anterior Presidente de Junta para expor problemas da Freguesia, do que não divulgar quem administra a página oficial da Junta de Freguesia. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Uriel da Silva Pereira. -----

URIEL DA SILVA PEREIRA Referiu que tem trazido o tema da auditoria a esta Assembleia porque, no executivo anterior, apesar de ter estado presente nas reuniões, os documentos apresentados com as contas eram de difícil compreensão, tendo inclusive apresentado protestos que ficaram registados em ata. Sublinhou que ninguém conseguia perceber a informação constante desses documentos. Relembrou que logo após as eleições o anterior presidente de junta fez uma publicação afirmando que deixava dinheiro suficiente na junta para pagar aos funcionários, o que não correspondia à realidade. Quando o novo executivo tomou posse, constatou-se que existiam apenas 37.000€, provenientes da delegação de competências da Câmara Municipal, valor insuficiente para pagar os vencimentos. Perante essa situação, contactou diretamente o Vereador para solicitar apoio financeiro, tendo sido inicialmente proposto um montante de 18.000€, reprovado pelo Vereador Carlos Monteiro. Mais tarde, a Câmara Municipal acabou por ceder à Junta a quantia de 10.000€, para pagar aos funcionários e para despesas correntes da Junta. Acrescentou que, nas contas de abril, surgiu o registo de 22.000€ cuja proveniência nunca foi explicada, motivo pelo qual tem insistido na realização de uma auditoria. -----

PRESIDENTE DA MESA não havendo inscrições para o uso da palavra, deu por encerrado este Período Pós-Ordem do Dia. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PRESIDENTE DA MESA em jeito de conclusão, referiu que, apesar de haver uma próxima Assembleia em setembro, provavelmente se encontrará fora do país nessa altura, pelo que não



presidirá à última sessão deste mandato. Recordou ter exercido o cargo durante oito anos com agrado, afirmando que, embora não tenha nascido no Paião, sente-se tão ou mais Paionense do que muitos outros da freguesia, pela qual demonstra grande compromisso. -----

Manifestou a sua amizade por todos os presentes, salientando que continuará a intervir, embora não o faça na qualidade de Presidente da Assembleia. Reconheceu que tudo tem o seu tempo e que entende que é altura de encerrar esta etapa de forma bem-sucedida. -----

Agradeceu pela experiência vivida, mencionando que, apesar de ter havido momentos de menor rigor, se conseguiu implementar um modelo de funcionamento das Assembleias que permitiu ouvir cada intervenção e evitar falar por cima dos outros, promovendo o respeito pelas diferentes opiniões. Disse que tentará continuar a assistir às Assembleias, mantendo um papel interventivo e estando disponível para contribuir, tanto a nível pessoal como profissional. Finalizou agradecendo a paciência de todos ao longo dos últimos oito anos e qualificou esta experiência como uma etapa bonita na sua vida de 30 anos de ligação ao Paião.-----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia declarada encerrada a sessão às vinte e três horas e vinte minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que será previamente distribuída a todos os Membros da Assembleia de Freguesia para posterior aprovação e que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários, nos termos da Lei. -----



ANEXO 1

**Proposta da Adenda ao Auto de Transferência de Competências
do Município da Figueira da Foz na Freguesia de Paião**



MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ
CÂMARA MUNICIPAL

ADENDA AO AUTO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS
FREGUESIA DE PAIÃO

ENTRE:

PRIMEIRO: Município da Figueira da Foz, doravante Município ou MFF, pessoa coletiva de direito público com o n.º 501 305 580, com sede nos Paços do Concelho, Avenida Saraiva de Carvalho, Figueira da Foz, representado pelo Presidente da Câmara, Pedro Miguel de Santana Lopes, com domicílio nos Paços deste Concelho, que outorga no uso dos poderes que lhe são conferidos pela alínea a) do n.º 1 do Artigo 35.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

E

SEGUNDO: Freguesia de Paião, doravante Freguesia, pessoa coletiva de direito público com o n.º 510 833 411, com sede Rua 25 de Abril, n.º 17, Paião, representada pelo Presidente de Junta, José Alberto da Silva Carvalho, com domicílio profissional na sede da Junta de Freguesia do Paião, que outorga no uso dos poderes que lhe são conferidos pela alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

É celebrada a presente Adenda ao Auto de Transferência de Competências, nos termos das disposições contidas no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, o qual se rege pelas seguintes cláusulas:

(...)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ata nº 20 da sessão Ordinária de 27-06-2025

12.ª

(Meios a transferir)

1. (...)
2. O montante global por ano, a transferir até ao dia 15 de cada mês pela DGAL, que provém do Orçamento municipal da presente transferência de competências para a Freguesia, é de **€ 70 130,75 (setenta mil cento e trinta euros e setenta e cinco cêntimos)**, anuais, que inclui o apoio à contratação de trabalhadores para a execução das competências, correspondendo:
 - a) O valor de € 46 458,55 (quarenta e seis mil quatrocentos e cinquenta e oito euros e cinquenta e cinco cêntimos), cumprindo o definido nos artigos 3.º e 4.º do presente Auto.
 - b) O valor de € 21 944,37 (vinte e um mil novecentos e quarenta e quatro euros e trinta e sete cêntimos), destinados à conservação e manutenção de espaços verdes, conforme anexo I, que faz parte integrante do presente Acordo.
 - c) Relativamente às pequenas reparações nas escolas é transferido o valor de € 1 727,83 (mil setecentos e vinte e sete euros e oitenta e três cêntimos).

(...)

A presente Adenda entrará em vigor no dia **1 de janeiro de 2026**.

Figueira da Foz, Paços do Concelho, 30 de junho de 2025

O Presidente da Câmara Municipal

Pedro Miguel de Santana Lopes

O Presidente da Junta de Freguesia de Paião

José Alberto da Silva Carvalho



ANEXO 2

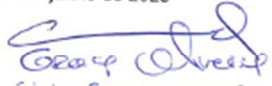


Freguesia de Paião

ORÇAMENTO
2ª Alteração Modificativa -
Modificações
Ano de 2025

Aprovação

Junta de Freguesia, em reunião de
2 de junho de 2025


Sérgio Ferreira Alves

Assembleia de Freguesia, em sessão de
27 de junho de 2025

**Modificações Orçamentais - Receita**

Rúbrica	Designação	Valor Anterior	Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Valor Atual
06.03.01.06	Transferência de competências - Lei n.º 50/2018	60 721,00	7 833,01		68 554,01
06.03.01.99.02	Protocolo com Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego, EPE	0,00	5 250,00		5 250,00
06.05.01.01.03	Protocolo - Comissão Social de Freguesia	1 000,00	1 562,75		2 562,75
06.05.01.01.04	Outras transferências	250,00	13 291,37		13 541,37
Total:		61 971,00	27 937,13	0,00	89 908,13
Total Modificado:					27 937,13€



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ata n.º 20 da sessão Ordinária de 27-06-2025

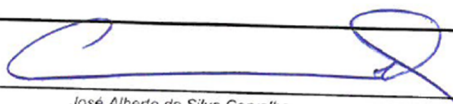
Modificações Orçamentais - Despesa

Rúbrica	Designação	Valor Anterior	Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Valor Atual
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	1 500,00	500,00		2 000,00
02.02.03.06	Parques e jardins	4 780,00	720,00		5 500,00
02.02.03.07	Viaturas e equipamentos operacionais	5 000,00	1 000,00		6 000,00
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	7 900,00	3 184,00		11 084,00
02.02.25.04	Fornecimento Refeições 1º Ciclo	60 000,00	20 042,30		80 042,30
02.02.25.05	Iniciativas da Freguesia - Atividades desportivas, culturais, recreativas e sociais	24 000,00	2 490,83		26 490,83
Total:		103 180,00	27 937,13	0,00	131 117,13
Total Modificado:					27 937,13€

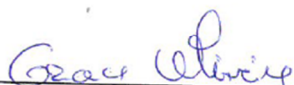


Alteração Modificativa

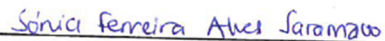
Orgão Executivo



José Alberto da Silva Carvalho
(Presidente)



Graça Maria Carvalho Oliveira
(Secretário)



Sónia Ferreira Alves Saramago
(Tesoureiro)

(Vogal)

(Vogal)

(Vogal)

(Vogal)

Orgão Deliberativo